

A IMMIGRAÇÃO E O SERVIÇO MEDICO NA INSPECÇÃO INDIVIDUAL DOS IMMIGRANTES QUE CHEGAM Á S. PAULO

Pelo Dr. TELESIO PERDIGÃO

Medico Inspector Chefe do Serviço Medico da Diretoria de Terras, Colonização e Imigração do Estado de São Paulo

Considero a imigração como um facto normal da moderna vida social, uma funcção reductora necessaria á existencia do grande organismo social, assim como o movimento é necessario á vida do individuo. Para nós Brasileiros, esta funcção devemos tel-a tanto mais activa o quanto possamos, e, diversas são as causas pela qual devemos resguardal-a como um valiosissimo meio de troca organica e como um coeiciente necessario a nossa vida. Talvez nenhum outro povo está compenetrado tanto como o Brasileiro, desta necessidade. Sobre a imigração nacional, nenhum outro filho de Eva traz tão especial resistencia muscular á fadiga, uma maior tolerancia ás adversidades, uma vontade mais tenaz ao superar obstaculos e perigos, e uma mais restricta parcimonia de vida. Essas massas humanas, decididas e promptas a novas e grandes luctas pela vida e que correm incendiadas para outras lidas e outros climas, á penosas fadigas desconhecidas, confiadas nos proprios musculos, essas massas semoventes que se infiltram no Estado, devemol-as resguardar como uma funcção vital e interessarmo-nos attentamente sob o ponto de vista medico-sanitário.

Cada elemento traz consigo o character, a educação, os habitos, os costumes, a propria saúde e males.

Dentro desses conceitos, e, encarando o phenomeno immigratorio sob o ponto de vista medico, quero, relatar, na qualidade de Medico-Inspector-Chefe da D. T. C. I., a respeito das installações do serviço de inspecção dos immigrantes, sobre como deve ser desempenhada, para approximar-se quanto possivel, da perfeição desejavel num trabalho sobre o qual pesam tão grandes e sérias responsabilidades.

Neste artigo limitamo-nos a fazer uma ligeira apreciação sobre a cellula mater das nossas attribuições, fazendo divulgações da orientação que traçamos e que devem ser o fiel refluxo desse trabalho technico.

Até mezes atraz, a imigração no Brasil se fazia como ha 50 annos, sem qualquer outra preocupação alem das de satisfazer a imperativos economicos immediatos. Nenhuma cogitação de outra especie. O serviço se limitava a funcionar como um grande collector, que em seguida encaminhava para o interior todos aquelles que procuravam S. Paulo, fosse para trabalhar na lavoura ou não. Não se cogitava da qualidade do individuo, seja do ponto de vista sanitario, eugenico ou

profissional. De 50 annos desse trabalho cego e despido de qualquer preocupação scientifica (medica ou economica) resultam, bem sensiveis em nossos dias:

(a—a invasão do Estado por uma série de molestias exoticas;

(b—a desordem ethnica se revelando por diversos aspectos e até por manifestações anti-brasileiras;

(c—o rythmo economico perturbado pela presença, no Estado, de uma enorme massa de individuos profissionalmente inadaptados e inadaptaveis ás profissões mais precisadas de mão de obra.

Ora, com a criação do Serviço Medico na Directoria de Terras, Colonisação e Immigração, o Governo do Estado quiz concretizar na acção desse novo orgam uma orientação nova sobre o assumpto e que começou a vigorar com o decreto n° 7316 de 5 de julho de 1935.

O estado de cousas anterior tinha que encontrar o seu termo. Assim resolveu o Governo do Estado e, reconhecendo ser da esphera medica larga parte da tarefa, essa é a razão de ser do Serviço Medico no corpo da Directoria. Portanto ou a realizamos totalmente, acceitando o encargo com todas as difficuldades inherentes ao mesmo e os varios problemas correlatos ou capitulamos. Não ha solução media possivel, tanto na parte de dotação de pessoal e de material.

Cumpré assignalar que o Serviço é inteiramente novo e, portanto, temos que creal-o por inteiro, obedecendo ás necessidades reaes peculiares ao seu genero e jamais pretendendo subordinar a sua estruturação a coisas e situações preexistentes. Tambem não podemos copial-o alhures. O estado sanitario do nosso interior, a desordem ethnica que se annuncia e o problema profissional dictam o que fazer nesse magno capitulo do Serviço Medico, que é a Inspeção.

A inspeção medica deverá realizar de facto a selecção dos immigrants. Começaremos realizando a parte mais urgente, que é a saude. Organizada esta, objectivaremos a parte profissional e, por fim, a parte mais difficil e menos urgente—a ethnica.

Na presente exposição vamos nos occupar, pois, unicamente da 1ª parte—a) o exame dos individuos em transitio pela Hospedaria de Immigrantes, para classifical-os, segundo sua capacidade physica e seu estado de saude, em aptos e inaptos para o trabalho; b) registro e documentação dos exames realizados, para que possam servir em qualquer tempo aos objectivos de estudos do Serviço Medico.

Em primeiro lugar, será necessario systematizar o serviço sob um criterio racional, fixando para isso, previamente, os pontos basicos da actividade pratica:

1°) a inspeção será individual;

2°) o registro da inspeção será igualmente individual e visará consignar o maximo possivel de dados pessoasas;

3°) o trabalho dos inspectores obedecerá a um "exame padrão," sem exclusão das excepções, que são previstas;

4°) a inspecção se comporá de tantas unidades de serviço quantos forem os inspectores;

5°) a cada inspector, um gabinete com todos os seus pertences e auxiliares subalternos;

6°) do periodo de trabalho diario do medico-inspector se eliminará quanto possivel o tempo perdido;

7°) o periodo de trabalho diario, effectivo, do medico inspector será de 4 horas;

8°) o exame individual terá uma duração *media* prevista de 6 minutos;

9°) os serviços auxiliares de diagnostico (laboratorio clinico, gabinetes especializados, Raios X) funcionarão harmonicamente com os gabinetes de inspecção;

10°) a permanencia do immigrante na Hospedaria obedecerá ás necessidades de tempo da inspecção medica;

11°) os auxiliares subalternos serão em numero sufficiente;

12°) a inspecção objectivará não apenas classificar o individuo em apto ou inapto, como tambem: a) separar aquelles que, sem serem inaptos, apresentem molestia scuraveis ou condições passiveis de melhora, encaminhando-os para o serviço clinico; b) barrar a passagem aos portadores de molestias transmissiveis e aos portadores de germens, encaminhando-os tambem para o serviço clinico;

13°) o serviço de inspecção coordenará a experiencia adquirida no trabalho diario, para o seu immediato ou ulterior aproveitamento para melhorar o serviço na sua execução como para effeito de se elevar progressivamente o estalão de qualidade do immigrante a ser exigido assim que as condições o permittirem.

Dados esses pontos basicos para uma inspecção real, vejamos o funcionamento do conjuncto, acompanhando o individuo atravez da sua excursão pelo Serviço Medico.

O primeiro dia será reservado para o banho, mudança de roupa, vacinação anti-variolica, descanso, matricula, fichamento e, possivelmente, identificação; o 2° dia, eventualmente o terceiro e mais os necessarios, para a inspecção medica. Esta distribuição entretanto será estabelecida em definitivo juntamente com a Secção de Imigração, com a qual tem estreita ligação. A Hospedaria e demais dependencias dessa Secção organizam-se, pois, em função do trabalho a realizar na parte medica.

O immigrante virá pela manhã á inspecção encontrando preparada e possivelmente já com a identificação feita a sua ficha individual, que o acompanhará ao gabinete de inspecção. Nella o medico registrará o respectivo exame.

Cada gabinete será provido de todo o material de exame clinico e de um auxiliar subalterno incumbido do movimento dos examinandos e organizado de maneira a conter sempre tres individuos, que não se veem: num boxe á entrada, o primeiro se despe; no recinto de exame o segundo é examinado; num boxe á porta da sahida o terceiro se veste para sahir. Não ha tempo perdido e a corrente dos examinandos passa incessantemente. Realiza-se assim o exame individual, sob estriccto respeito ás necessidades scientificas, technicas e moraes de um exame medico. Alem disso, reduz-se ao minimo o tempo de nudez, muito importante

durante o inverno e, sob o clima de S. Paulo, frequentemente em dias de verão.

Calculando-se em 6 minutos a duração media de um exame individual e dada a duração de 4 horas do periodo de trabalho, temos que cada inspector realizará, em cada turno, 40 inspecções. Seis inspectores realizarão 240, no primeiro turno. Se necessario, outros seis realizarão igual quantidade no periodo da tarde, donde uma capacidade diaria de 480 inspecções individuaes para os seis gabinetes projectados. Se necessaria maior producção de trabalho ou se não convier um 2º turno, para qualquer dos casos é solução idonea augmentar o numero de gabinetes para 8 ou 10.

Considerada a natureza do trabalho, um inspector não pôde, sem sacrificio pessoal e do serviço, produzir mais que 40 exames individuaes por dia, isso mesmo porque de inicio nos contentamos com um exame de duração media de 6 minutos. Esse rendimento de trabalho, é o dado basico para a composição do quadro pessoal medico indispensavel. O numero de inspectores determinado pela massa de serviço; nunca a qualidade do serviço subordinada ao numero de inspectores.

Esse rendimento de 40 subordina-se, por sua vez, a um factor da maxima importancia—a qualidade do inspector. Este deve ser clinico geral, com conhecimentos bons das diversas especialidades, para que possa trabalhar desembaraçadamente pelo menos com os casos mais communs de cada uma dellas. Cabe aqui lembrar, pois, a necessidade de se estabelecerem, sem perda de tempo, normas que não só evitem defeituosa composição do corpo de inspectores, como facultem a sua renovação sempre que necessario. Nos Estados Unidos, o inspector de immigração só pode ser contractado após um estagio de 4 annos no serviço e prova de capacidade para a funcção.

Por outro lado, é mistér salientar a necessidade de dotar o serviço de um laboratorio clinico com maior capacidade e organizado de molde a permittir a realização de exames systematicos.

De outra maneira não se conseguirá a inspecção inteiramente efficiente, principalmente nos parasitados e portadores de germens (verminoses, paludismo, dysenterias, infecções typhicas, etc.).

A inspecção realizada sob essa orientação satisfará tambem ao ponto de vista de melhorar quanto possivel as condições dos individuos admittidos, de vez que ainda não podemos fazer o que conseguem os Estados Unidos e a Australia, que pôdem exigir que o immigrante embarque no seu paiz de origem já em condições pre-determinadas pelas suas autoridades immigratorias. Por outro lado, as estatisticas de inspecção irão preparando precioso material para de futuro pleitearmos uma lei federal regulamentando o transito de portadores de molestias contagiosas de Estado para Estado.

Alem dos serviços em S. Paulo, reporto-me ao de Santos, que entendo

precisar de outro aparelhamento, para que possa vir a ser um bom nucleo auxiliar: na parte de assistencia clinica para evitar o desembarque a moribundo e a puerperas, como tem acontecido; na parte de inspecção, para realisar a dos expontaneos que diariamente solicitam auxilio do Estado, evitando-se auxiliar com a passagem para o interior os inaptos.

Até o presente, por motivos e por impossibilidades materiaes irremoviveis, o serviço de inspecção se resente de falhas muito graves.

Temos, agora, construido especialmente para a inspecção medica, um optimo pavilhão, sendo pois necessario que, venha relatar a minha orientação a respeito. Visa tão somente collocar o serviço ao nivel das realizações indispensaveis ao Estado, pelo cumprimento da sua precipua tarefa de evitar que a immigração, ao lado das fontes de vida que creou para São Paulo, continue sendo o vehiculo de verdadeiras calamidades para o Estado, tanto no terreno da saude publica, como da economia geral e da harmonia ethnica e social.

A planta corresponde aos principios basicos da orientação exposta e satisfaz ás necessidades do serviço, attendendo, a todos os respeitos, ás exigencias peculiares ao genero de trabalho que o novo predio vae abrigar, tanto do ponto de vista da technica medica como das menores exigencias da hygiene.

Note-se que a ala esquerda do predio foi reservada a um fim de grande significação higienica, tanto para o serviço medico, como para a vida geral da Hospedaria—o banho obrigatorio. O projecto, nessa parte, está traçado observando ás necessidades de tempo, de maneira que, calculada uma duração de 10 minutos para o banho individual, temos uma produção de 2.8 banhos por minuto.

O individuo submettido ao banho obrigatorio, antes da inspecção, e tendo recebido roupa limpa, avançamos automaticamente, na conservação do que melhor se chamará "limpeza," um largo passo, cuja importancia higienica é desnecessario encarecer.

De accordo com a orientação racional do serviço, exposta nas paginas anteriores, a inspecção receberá o individuo fichado, vacinado, lavado e com roupa limpa, livre das sugidades provenientes ou da viagem ou dos seus habitos pessoaes.

Na ala direita, onde estão localizados os gabinetes de inspecção vamos encontrar um corredor de 1.15 m., sobejamente largo para a circulação e para a conservação da limpeza. O revestimento desse corredor será identico ao dos gabinetes.

Esse corredor dá accesso aos gabinetes de inspecção, organizados á feição de consultorios clinicos, tendo todos elles as seguintes caracteristicas e medidas; piso ladrilhados, paredes revestidas até a altura de 1.50 m de azulejo branco, em condições de ser lavados diariamente; medidas—3.85 m de largura, por 5 m de comprimento, por 3.40 de altura, numeros esses que proporcionam uma area de 19.25 m² e uma cubagem de 65.450

m³; a circulação de ar, bem como a iluminação são garantidas por duas amplas janellas de 1.10 × 1.40, providas de caixilhos especiaes e vidros translucidos, que facultam trabalhar com ellas abertas, quando necessario.

Essa area de 19.25 m² e a cubagem de 65.450 correspondem á permanencia de 4 individuos apenas: o medico inspector e o seu auxiliar e dois examinandos—o que está sendo examinado e o que se despe para o exame. Parece que é sufficiente de sobra, pois permite até os exames que exigem evoluções do paciente, como a observação da marcha, por exemplo.

Aquellas medidas excedem de muito as dos consultorios medicos, podendo-se afirmar estarem acima do padrão commum.

A organização dos gabinetes é calculada para a realização da inspecção individual, com a preocupação dominante de racionalizar o serviço, pela eliminação do tempo perdido e maximo respeito á eficiencia do trabalho medico e ao pudor natural dos examinandos. É certo que a construcção projectada não se presta aos exames collectivos, condemnados por todos os motivos e absolutamente fóra de qualquer cogitação.

A situação das quatro ultimas peças em nada prejudica a circulação interna do predio, já pela largura do corredor, como pela existencia de uma porta na face direita do predio e, finalmente, porque são serviços que não se realizam obrigatoriamente em continuação da inspecção nem precisam subordinar-se estrictamente aos seus horarios, de vez que podem ser feitos antes ou depois daquella.

Para os serviços complementares ou preparatorios da inspecção como fichamento, vacinação, etc., no projecto figuram grande sala de espera de 8 × 9.30 m e um espaçoso hall de 6 × 5.35 m, ambos com capacidade para todas as operações ou disposições necessarias para organização racional dos serviços.

Em summa, a organização da planta está harmonica com o plano geral do Serviço Medico, tanto na parte da orientação como das outras installações já existentes ou em andamento; harmonica com a vida da Hospedaria, nas suas necessidades de hygiene. Objectivando uma perfeita eficiencia da inspecção, objectiva ipso facto a diminuição das despezas perdidas, que até o presente tanto concorrem para assoberbar o problema do provimento das necessidades de braços para a lavoura.

Higiene rural.—A' consciencia da Nação, ao zelo e ás responsabilidades dos governos, desde muito denunciaram os medicos, no conselho de sua autoridade e no clamor de seu civismo, o desamparo em que permanece a nossa gente dos campos, essa mesma que trabalha e que produz, gente indefesa nessa vigorosa natureza tropical.—CARLOS CHAGAS.